

RESUMO - TEMA GERAL - SUBTEMA 2: DOCUMENTAÇÃO, CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO (DOCUMENTAÇÃO DA ARQUITETURA / ANÁLISE E RESTAURAÇÃO DE ESTRUTURAS DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO / CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E PREVENÇÃO DE RISCO / ARQUITETURA EM TERRA, EM PEDRA E EM MADEIRA / ARQUITETURA VERNACULAR / FORTIFICAÇÕES E PATRIMÔNIO MILITAR / PATRIMÔNIO RELIGIOSO / PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO E ARTE RUPESTRE / PATRIMÔNIO CULTURAL SUBAQUÁTICO / PINTURAS MURAIS / VITRAIS / PATRIMÔNIO DO SÉCULO XX / PATRIMÔNIO INDUSTRIAL)

ANÁLISE ARQUITETÔNICA DA IGREJA SÃO JOÃO BATISTA DA FAZENDA ARARIPE EM EXU: HISTÓRIA E MEMÓRIA

Edileuza Barbosa De Amorim (edileuzaamorim@aluno.fapce.edu.br)

Maria Joaquina Barbosa Da Penha (mariajoaquina.2106@gmail.com)

Localizado a 15 km na cidade de Exu Pernambuco, está o vilarejo do Araripe local de residência da Família Alencar e um dos primeiros núcleos de formação da Região é nesse povoado onde encontra-se inserido um importante patrimônio cultural, a Igreja de São João Batista.

Segundo a tradição oral, a Igreja de São João Batista foi construída para o pagamento de uma promessa por Gualter Martiniano de Alencar Araripe, o Barão de Exu. Na época um surto de cólera com origem na cidade do Crato-CE propagou-se pelas localidades e caso a epidemia não atingisse o povoado de Exu o mesmo construiria uma paróquia para São João Batista, ao qual era devoto. Não há registros sobre o início da construção, mas a inauguração

aconteceu em 1868 data registrada na fachada da própria edificação (Alencar, 2018).

No mesmo ano aconteceu o novenário ao padroeiro e com o falecimento do Barão em 1889, sua esposa fica a cargo dos festejos religiosos, tradição mantida até hoje pelos descendentes do Barão. A igreja celebrou inúmeros casamento da família e consagrou a união dos pais de Luiz Gonzaga - Rei do Baião, tornou-se um local de encontro da população e turistas. (Alencar, 2018)

A Igreja de São João Batista possui um estilo colonial executada com materiais locais uso e mão de obra escrava, voluntária e especializada, a planta baixa se desenvolve em formato quadrado sobre dois pavimentos, a volumetria evoca uma arquitetura de alvenarias robustas, a fachada principal é simétrica. Com 153 anos de existência, seu porte encanta pela grandiosidade e por estar afastada dos centros urbanos inserida em meio ao sertão nordestino.

O presente artigo tem por objetivo evidenciar a importância na memória do vilarejo Araripe e o valor da Igreja São João Batista, pois a Igreja tem papel fundamental no espaço pois se tratar de uma edificação histórica com grande potencial de preservação como pela promoção cultural.

A pesquisa justifica-se pelos poucos registros acadêmicos e informações técnicas, assim bem como manter a memória da Igreja de São João Batista através de estudos realizados permitindo as futuras gerações a possibilidade de estudo e preservação como patrimônio cultural e identidade social.

A metodologia partiu uma pesquisa documental, bibliográfica e de campo. Sendo possível constatar que a Igreja possui elementos patrimoniais ligado à identidade cultural e religiosa. (Alencar, 2018).

A Igreja de São João Batista bem como os descendentes do Barão promove o bem-estar social, perpetuando o legado de fé e memória de um povo. Após os estudos é possível afirmar que possui notável acervo material e imaterial expressos na arquitetura simples.

Em 2018, foi selecionada pela Fundação de Cultura e Arte de Pernambuco FUNDARPE, como edificações de relevante interesse arquitetônico sendo considerado um santuário de fé, patrimônio histórico e cultural (Alencar, 2018).